



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 91

5 de outubro de 2022



“Denomina de "Alameda Tomás Santa Rosa Junior" a Viela 5 do Residencial Oásis da Serra”.

Art. 1º Fica denominada de "**ALAMEDA TOMÁS SANTA ROSA JUNIOR**" a Viela 5 do Residencial Oásis da Serra.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

ABELARDO
REPUBLICANOS

ALESSANDRA LUCCHESI
PSDB

CULA
PSDB

LELO PAGANI
PSDB

MARCELO SLEIMAN
UNIÃO

ERIKA DA LIGA DO BEM
REPUBLICANOS

PEDROSO
UNIÃO

PALHINHA
UNIÃO

ROSE IELO
PDT

SILVIO
REPUBLICANOS

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - K5M2-GTH3-3690-B56U
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



JUSTIFICATIVA

Tomás Santa Rosa Júnior, nascido em 20 de setembro de 1909, na cidade de João Pessoa (PB), relatou em uma entrevista concedida em 1956 que seu talento artístico aflorou na infância, quando aos 5 anos de idade resolveu pintar “painéis de grandes proporções”. Na realidade, ele se referia às paredes de sua casa. Com 9 anos, o governador do estado, Camilo de Holanda, impressionado com a qualidade de seus desenhos, manifestou o desejo de mandá-lo estudar na Europa, mas sua mãe, muito apegada, não permitiu que fosse. Não faltaram oportunidades para que o menino demonstrasse sua tendência às artes.

Precoce também foi a sua entrada para o serviço público. Aos 14 anos, foi convidado a trabalhar em uma repartição do governo que ficava próxima ao Liceu Paraibano, local onde concluiu seu Curso Comercial e bacharelou-se em Ciências e Letras. Prestou concurso para o Banco do Brasil em 1931, e foi nomeado para uma agência em Salvador (BA), tendo sido transferido posteriormente para Maceió e depois Recife.

Santa Rosa, que alimentava o sonho de ir para a cidade do Rio de Janeiro aperfeiçoar sua vocação como artista plástico, abandonou o emprego em junho de 1932 e partiu para a Capital Federal. Assim que chegou foi morar no bairro do Catete e dividia um quarto de pensão com o futuro escritor José Lins do Rego. Autodidata, sempre estudou sozinho: a vida o ensinava. Entrou em contato com a pintura, a ilustração, a diagramação, a cenografia e o figurino, dedicando-se também ao ensino das artes.

Sensível e observador, possuía um talento plural que ia das artes plásticas ao teatro e à literatura. Era fascinado pela obra de Portinari, com quem trabalhou e cultivou uma grande amizade. Em 1945, indicado por Alceu Amoroso Lima, tornou-se crítico de arte do Diário de Notícias, ao ocupar o lugar deixado por Di Cavalcanti.

Suas primeiras criações como cenógrafo foram em 1937 com *Ásia*, de Lenormand, montada pela Companhia de Arte Dramática Álvaro Moreyra; *Uma loura oxigenada*, de Henrique Pongetti, dirigida pelo ensaiador Eduardo Vieira, no Teatro Rival; e *Anna Christie*, de Eugene O’Neill – as duas últimas, representadas pela companhia teatral de Jayme Costa. Em 1938, juntamente com Luiza Barreto Leite e Jorge de Castro, fundou o grupo de teatro amador Os Comediantes, que estreou em 1940 com a peça *A verdade de cada um*, de Luigi Pirandello, cujos cenários, realizados por Santa Rosa, receberam muitos aplausos.

Santa Rosa também colaborou com o Teatro Experimental do Negro (TEN), fundado em 1944 por Abdias Nascimento, e destacou-se nos espetáculos: *Recital Castro Alves* (1947); *Terras do sem-fim*, de Jorge Amado (1947); *O filho pródigo* (1947), de Lucio Cardoso; *A família e a festa na roça* (1948), de Martins Pena; *Aruanda* (1948), de Joaquim Ribeiro; e *Filhos-de-santo* (1949), de José Moraes Pinho.

Mais adiante, trabalhou com o Teatro de Equipe – ao fazer a cenografia de *Massacre*, de Emmanuel Roblès, sob a direção de Graça Mello – e com Renato Viana, Mario de Andrade, Bibi Ferreira e outros. Cenografou e confeccionou figurinos para óperas e bailados, ilustrou livros, principalmente para a Editora José Olympio, que contou com a sua colaboração ao longo de 22 anos.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 91
5 de outubro de 2022



Ocupava o cargo de Secretário do Conselho Nacional de Teatro, em junho de 1954, quando foi convidado para a direção do Conservatório Nacional do Teatro. Fez parte do júri das I e II Bienais de São Paulo. Ganhou vários prêmios, entre eles, a medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (ABCT) pelos cenários de Vestido de noiva, de Nelson Rodrigues; A morte do caixeiro-viajante, de Arthur Miller; e Senhora dos Afogados, de Nelson Rodrigues.

Representou o Brasil na Conferência Internacional de Teatro, realizada em 1956, em Bombaim, na Índia, país onde visitou centros artísticos e várias cidades. Durante a viagem, Santa Rosa adoeceu, foi hospitalizado e faleceu no dia 27 de novembro, em Nova Déli.

Conforme relatado nos dados pessoais acima descritos, nosso homenageado preenche o disposto no artigo 4º, inciso III, da Lei nº 4.282/2002, sendo esta uma justa homenagem.

Plenário Ver. “Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

ABELARDO
REPUBLICANOS

ALESSANDRA LUCCHESI
PSDB

CULA
PSDB

LELO PAGANI
PSDB

MARCELO SLEIMAN
UNIÃO

ERIKA DA LIGA DO BEM
REPUBLICANOS

PEDROSO
UNIÃO

PALHINHA
UNIÃO

ROSE IELO
PDT

SILVIO
REPUBLICANOS



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 91 5 de outubro de 2022



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - K5M2-GTH3-3690-B56U -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>

PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 91
5 de outubro de 2022



Duas Mulheres, 1950



Pescadores, 1943



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=K5M2GTH33690B56U>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: K5M2-GTH3-3690-B56U

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - K5M2-GTH3-3690-B56U
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>